

Zilda Maria Beltrão Fraletti

Graduou-se em Psicologia, mas seguiu o caminho das artes. Morou em Londres onde aprofundou seus estudos sobre o tema e trabalha como marchande há 27 anos. Fundou em Curitiba a primeira galeria de arte contemporânea, que leva seu nome. Foi presidente do Núcleo Paranaense de Decoração e na Lush, divide sua experiência e impressões a respeito do desenvolvimento de novos artistas e da constante mutação que vive o mundo das artes plásticas. - zildafraletti@revistalush.com.br -



Os Caprichos de Goya

Francisco de Goya y Lucientes foi um artista multifacetado que se interessou pela pintura, desenho e pelas técnicas que permitiam uma difusão generalizada de seus trabalhos, como a gravura sobre metal ou sobre pedra. Nasceu em Zaragoza (Espanha) em 1746 e morreu em 1828.

Goya não se destaca somente pelo domínio das técnicas pictóricas disponíveis naquela época, mas também pela variedade de gêneros e temas que explorou. Alcançou a excelência na pintura religiosa, no retrato, na sátira política e social e na captação decorativa de cenas do cotidiano; investigou temas diversos, como a feitiçaria, a reportagem de atualidade e os efeitos da guerra. ➤

Desenvolveu seu estilo a partir de diferentes fontes, que inspiraram tanto sua maneira de pintar como os temas que abordou. Sua influência na história da pintura e da gravura foi enorme, apesar de ter tido poucos discípulos diretos. Goya não teve uma evolução estilística convencional. Superou o barroco e o rococó de sua juventude, mas não se incorporou ao neoclassicismo dominante na Europa nas últimas décadas do século XVIII e início do XIX. Ele estava adiante de seu tempo, criando obras cheias de personalidade, sem se submeter ao tradicional. Abriu portas a uma série de movimentos artísticos que se desenvolveriam ao longo do século XIX e começo do XX: romantismo, impressionismo, expressionismo e surrealismo, principalmente. É tido como pai da pintura moderna, pois inovou ao expressar suas idéias e sentimentos, tendo sido um cronista de sua época.



O primeiro Capricho é o autorretrato do artista. A maestria com que realizou as obras dasérie, em água-tinta e água-forte, coloca estas gravuras entre as mais importantes da história da gravação.



"A Caça de Dentes" - A jovem, apesar do medo perante o homem enforcado, tenta roubar seus dentes, considerados ingredientes preciosos para poções mágicas.



*"3 de Março de 1808" - 1814 - óleo sobre tela - Prado, Madri
Em 1808 a população de Madri se rebelou contra a invasão das tropas de Napoleão, mas a revolta foi contida com um banho de sangue.*

Para entender seu trabalho, é imprescindível considerar que Goya trabalhou por mais de 60 anos, tendo desenhado e pintado até os 82 anos. É evidente sua mudança de atitude perante a vida na juventude, quando aceitava o mundo como era, com alegria; na maturidade, quando começou a criticá-lo; e na velhice, quando se tornou amargo e desiludido com as pessoas e a sociedade. Além disto, o mundo mudou completamente durante sua vida. A sociedade na qual ele havia conquistado grande sucesso desapareceu durante a guerra Napoleônica, e ele mudou seus ideais e os expressou nas pinturas e gravuras. ➤



Maja Nua (1800) e Maja Vestida (1805) - óleo sobre tela - Maja Nua causou grande escândalo na sociedade espanhola. Anos depois Goya pintou a Maja Vestida, talvez como uma espécie de "cobertura" para a anterior. Ou talvez fôsse uma maneira de realçar a natureza erótica da primeira.



Assim como Velazquez, Goya foi pintor da nobreza espanhola, tendo ocupado o cargo de primeiro pintor da corte. Após seu aprendizado inicial em Zaragoza mudou-se para Madri, onde se familiarizou com as últimas tendências. Começou sua carreira retratando os aristocratas, mas seu realismo inicial foi sendo substituído por grande sarcasmo, o que por vezes resultava em distorção. Ele não era um retratista imparcial e seus sentimentos pela pessoa retratada eram facilmente percebidos. Em 1800, no auge do prestígio, pintou suas obras mais conhecidas: "A Família de Carlos V", "Maja Desnuda" e "Maja Vestida". Neles é evidente seu realismo e erotismo. ➤



*"A Família de Carlos V" - 1800/01 - óleo sobre tela - Museu do Prado, Madri
Nesta obra, apesar da pompa evidente, Goya usou um estilo naturalista, captando características de cada membro da família individualmente.*



"Tu que não podes" - Goya usa a alegoria de um mundo de cabeça para baixo e representa humanos como burros para atingir a nobreza, que é metaforicamente carregada pelos trabalhadores pobres.

de 1808", que está no Museu do Prado, em Madri.

Em 1799 Goya publicou uma série de 80 gravuras intituladas "Caprichos", retratando o que ele descrevia como "as inumeráveis fraquezas e desatinos encontrados em qualquer sociedade civilizada, e os preconceitos e práticas desconcertantes que os hábitos, a ignorância e o egoísmo tornaram normais". As imagens sombrias destas gravuras são explicadas em parte por sua legenda: "O sono da razão produz monstros". Nelas, o artista mostra sua descrença absoluta na sociedade espanhola do século XVIII. Foi a primeira série na qual o artista pôde trabalhar em completa liberdade, sem as amarras do trabalho comissionado, e na qual sua imaginação pôde se impor.

Seus melhores trabalhos, no entanto, foram feitos fora da função junto à corte. Ficou conhecido pelas cenas de violência, principalmente as que foram inspiradas pela invasão francesa na Espanha. "Os Desastres da Guerra" (1810-14) registram os horrores da invasão de Napoleão. A obra mais famosa desta época é a tela "3 de Maio

Esta série está sendo exibida no Museu Oscar Niemeyer até o dia 24 de abril. Dispostos em seqüência numérica, os "caprichos" são compostos por retratos realistas e bem-humorados de donzelas e nobres, e por imagens sombrias, metafóricas. O clero às vezes é representado por duendes, os artistas por macacos. Cada imagem tem um texto descritivo sobre temas como superstições, prostituição, aristocracia.

A publicação dos Caprichos coincidiu com uma grave doença que Goya contraiu e que o deixou surdo. No final do século ele se isolou das tendências artísticas da época voltando-se para temas morais, em dramáticas alusões à condição humana e a cenas visionárias. Cansado, deprimido e só, entre 1821e 1822 ele passou longo período em sua casa nos arredores de Madri, conhecida como "Vila do Surdo". Nas paredes de dois quartos ele pintou cenas imaginárias de forte conteúdo dramático, que ficaram

conhecidas como as "Pinturas Negras", pelas tonalidades escuras e pelos temas sinistros. Em 1823 o artista deixou a Espanha secretamente e viveu em Bordeaux (França) até o final da vida. ▀



"De que morrerá? - O artista ataca os médicos, que ele considera ignorantes, sugerindo que são tão perigosos quanto as doenças.